

## NOTA 01 - Informações Gerais

### (a) Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

### (b) Domicílio da Entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado à Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.
- **Unidade Almojarifado Portal da Foz** - localizado à Rua Macucos, nº 131, Portal da Foz.

### (c) Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A UNILA tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina e Caribe.

São objetivos institucionais da UNILA:

I - Formar cidadãos, com competência acadêmico-científica e profissional, para contribuir para avanço da integração latino-americana e caribenha promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe;

II - promover a cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional na produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas de interesse da sociedade latino-americana e caribenha;

III - formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando a princípios éticos;

IV - atuar no ensino superior, visando à formação, com qualidade acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento reflexivo;

V - desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando a articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana;

VI - construir diálogos entre saberes, fundamentado em princípios éticos, que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe;

VII - buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e preservação do patrimônio natural;

VIII - contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante a

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado;

IX - promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;

X - praticar a interdisciplinaridade no conhecimento e em suas concepções pedagógicas, no ensino, na pesquisa e na extensão;

XI - reconhecer o caráter universal do ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os objetivos da UNILA;

XII - garantir a igualdade de acesso e condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social;

XIII - combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XIV - promover a difusão de programas sobre temas da integração latino-americana em rádio e televisão educativa, sem finalidade comercial.

### NOTA 02 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), bem como considerando o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

I - Balanço Patrimonial (BP);

II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);

III - Balanço Orçamentário (BO);

IV - Balanço Financeiro (BF);

V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e

VII - Notas Explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

### NOTA 03 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público e a classificação concebida pelo PCASP.

#### (a) Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

**(b) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

**(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados a: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos; (III) adiantamentos de Termo de Execução Descentralizada (TED); (IV) créditos a receber por cessão de pessoal. Os valores são mensurados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

**(d) Estoques**

Compreendem as mercadorias para revenda (livros publicados pela Editora Universitária da UNILA) e almoxarifado (materiais de consumo). Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

**(e) VPDs Pagas Antecipadamente**

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

**(f) Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

**(g) Intangível**

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro da redução ao valor recuperável do intangível.

## **(h) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação e Amortização**

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e amortização tem como base legal as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

### **(h.1) Reavaliação**

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação ou reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

### **(h.2) Redução ao Valor Recuperável**

Na redução ao valor recuperável a entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME ([www.tesouro.gov.br](http://www.tesouro.gov.br)). No entanto, essa prática contábil ainda não foi adotada na UNILA.

### **(h.3) Depreciação de Bens Móveis e Amortização de Bens Intangíveis**

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

### **(h.4) Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet**

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. O registro no SIAFI é efetuado pela CCONT/STN.

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

## **(i) Passivos Circulantes e Não Circulantes**

As obrigações da UNILA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data

das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante, e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) provisões; e (IV) demais obrigações.

### **(j) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões da UNILA estão contabilizadas no Passivo Circulante, na categoria Riscos Trabalhistas, e referem-se às ações judiciais nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, de acordo com a Portaria AGU nº 40/2015, alterada pela Portaria AGU nº 318/2018.

### **(k) Apuração do Resultado**

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

#### **(k.1) Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas.

As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

O reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas segue a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas e concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, onde o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

#### **(k.2) Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo que quando ocorrer déficit, o mesmo é apresentado junto às receitas, enquanto que o

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

superávit é apresentado junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

### (k.3) Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

### NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos para os quais não haja restrição de uso imediato. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

**Tabela 1 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	30/06/2019	31/12/2018	AH	AV
CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	606.771,91	608.159,53	-0,23%	5,36%
Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS	855.940,57	353.542,10	142,10%	7,56%
Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS	9.853.458,94	8.194.687,64	20,24%	87,07%
<b>Total</b>	<b>11.316.171,42</b>	<b>9.156.389,27</b>	<b>23,59%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A UNILA não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” refere-se ao valor disponível ao qual a UNILA têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento. O aumento apresentado nesta conta, passando de R\$ 353.542,10 em 31/12/2018 para R\$ 855.940,57 em 30/06/2019, decorre, principalmente, de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda.

A conta “Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS” refere-se ao valor do limite de saque da Conta Única aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária. O saldo desta conta refere-se ao valor da folha de pagamento de junho de 2019, realizada em 28/06/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 01/07/2019.

A conta “CTU - Recursos da Conta Única Aplicados” refere-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária e aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional, conforme demonstrado na tabela abaixo. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio os valores são enviados à Fundação Araucária. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS”, em contas correntes específicas de cada convênio. Sendo assim, do valor disponível na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” (R\$ 855.940,57), uma parte (R\$ 61.150,48) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

**Tabela 2 - Aplicações na Conta Única - Detalhamento**

CONVÊNIO	SALDO EM 30/06/2019 – CONTA "CTU - Recursos da Conta Única Aplicados" (111110206)	RENDIMENTOS ATÉ 30/06/2019 – CONTA "Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS" (111122001)
007/2017 – Fundação Araucária (F8281689844 e F8280689844)	118.555,77	33.791,96
11/2018 – Fundação Araucária (F8281693154 e F8280693154)	26.400,00	7.253,48
21/2018 – Fundação Araucária (F8281694338 e F8280694338)	124.325,00	10.049,78
95/2018 - Fundação Araucária (F8281695879 e F8280695879)	13.060,00	1.112,52
101/2018 - Fundação Araucária (F8281695854 e F8280695854)	26.546,73	3.689,89
104/2018 – Fundação Araucária (F8281696867 e F8280696867)	99.019,60	4.114,67
07/2019 - Fundação Araucária - (F0281262670400 / 8281697660)	73.400,00	0,00
30/2019 - Fundação Araucária - (F0281262670400 / 8281697653)	9.000,00	0,00
67/2019 - Fundação Araucária - (F0281262670400 / 8281697663)	9.000,00	0,00
68/2019 - Fundação Araucária - (F0281262670400 / 8281697659)	9.000,00	0,00
96/2019 - Fundação Araucária - (F0281262670400 / 8281697679)	96.944,00	0,00
Rendimentos ainda não resgatados/apropriados (F0280262670)	1.520,81	1.138,18
<b>TOTAL</b>	<b>606.771,91</b>	<b>61.150,48</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

### NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, comparando-o com 31/12/2018:

**Tabela 3 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo**

Conta	30/06/2019	31/12/2018	AH
13 Salário - Adiantamento	124.752,31	684.643,73	-81,78%
Adiantamento de Férias	2.186.497,12	1.877.587,94	16,45%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	28.841,34	143.338,47	-79,88%
Suprimento de Fundos - Adiantamento	17.596,46	6.949,80	153,19%
Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada	9.990,00	0,00	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	27.303,78	18.646,15	46,43%
<b>Total</b>	<b>2.394.981,01</b>	<b>2.731.166,09</b>	<b>-12,31%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se, na maior parte, às contas de adiantamentos a pessoal. No total do grupo houve uma redução de 12,31% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 2,3 milhões, decorrente, principalmente, da variação da conta de 13º Salário - Adiantamento.

A provisão de férias e 13º salário é realizada de acordo com os itens 4 e 5 da Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento. Desta forma, ao fim de cada mês, após a apropriação mensal por competência e dos pagamentos relativos ao 13º Salário e Férias, realiza-se um confronto do saldo das contas do ativo com o das contas do passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que, no decorrer do exercício, não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º Salário e Férias superavaliados.

A conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada, no valor de R\$ 9.990,00 refere-se a um lançamento efetuado pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior em 08/01/2019, tendo como contrapartida a conta de VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos, para ajuste dos valores relativos a adiantamentos de recursos financeiros decorrentes de transferências formalizadas por meio de Termo de Execução Descentralizada - TED. Tal valor decorre do envio de recursos financeiros, realizado em 16/10/2018, referente ao TED 09/2018 com o Centro Regional de Treinamento da ESAF.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

### NOTA 06 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em dois subgrupos: Mercadorias para Revenda e Almojarifado (Materiais de Consumo), conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 4 - Estoques**

Conta	30/06/2019	31/12/2018	AH
Mercadoria para Revenda	18.982,86	19.151,59	-0,88%
Almojarifado	1.169.531,05	1.074.159,70	8,88%
(-) Ajuste de Perdas em Estoques	(25.092,76)	(25.092,76)	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.163.421,15</b>	<b>1.068.218,53</b>	<b>8,91%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Mercadorias para Revenda, no valor de R\$ 18.982,86, refere-se ao estoque de livros editados e disponíveis para venda pela Editora da UNILA.

A conta Almojarifado, no valor de R\$ 1.169.531,05, refere-se aos materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 25.092,76.

### NOTA 07 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado

Compreende este grupo os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão no curto prazo.

**Tabela 5 - Variação Patrimonial Diminutiva- Pagamento antecipado**

Conta	30/06/2019	31/12/2018	AH
Prêmios de Seguro a Apropriar	2.961,74	6.658,86	-55,52%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	2.658,57	5.628,96	-52,77%
<b>Total</b>	<b>5.620,31</b>	<b>12.287,82</b>	<b>-54,26%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Prêmios de Seguro a Apropriar refere-se a contratação de seguro predial para unidade do Jardim Universitário, da empresa Allianz Seguros S/A, com vigência de 22/11/2018 a 22/11/2019. Já o valor correspondente a Assinaturas e Anuidades a Apropriar, refere-se a contratação de plataforma eletrônica de conteúdo especializado para capacitação contínua (Portal Sollicita), válida por 12 meses, com início em 10/12/2018.

### NOTA 08 - Imobilizado

O Imobilizado da UNILA está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição em 30/06/2019 e 31/12/2018:

**Tabela 6 - Imobilizado**

Descrição	30/06/2019	31/12/2018	AH
<b>Bens Móveis</b>	<b>48.198.786,29</b>	<b>48.499.992,80</b>	<b>-0,62%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	70.225.910,48	67.875.408,25	3,46%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(22.027.124,19)	(19.375.415,45)	13,69%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
<b>Bens Imóveis</b>	<b>155.359.808,25</b>	<b>152.810.276,07</b>	<b>1,67%</b>
(+) Valor Bruto Contábil	155.360.157,70	152.810.276,07	1,67%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(349,45)	0,00	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>203.558.594,54</b>	<b>201.310.268,87</b>	<b>1,12%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

### 8.1 Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UNILA, em 30/06/2019, totalizava R\$ 70,2 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

**Tabela 7 - Bens Móveis - Composição**

Conta	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	34.956.383,47	49,78%	29.276.735,28	43,13%	19,40%
Bens de Informática	12.442.385,95	17,72%	10.699.226,72	15,76%	16,29%
Móveis e Utensílios	7.252.831,81	10,33%	6.549.945,91	9,65%	10,73%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.426.010,65	12,00%	7.637.058,43	11,25%	10,33%
Veículos	3.099.913,11	4,41%	3.094.135,35	4,56%	0,19%
Bens Móveis em Andamento	480.899,58	0,68%	456.582,28	0,67%	5,33%
Demais Bens Móveis	3.567.485,91	5,08%	10.161.724,28	14,97%	-64,89%
<b>Total</b>	<b>70.225.910,48</b>	<b>100,00%</b>	<b>67.875.408,25</b>	<b>100,00%</b>	<b>3,46%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O maior valor dos Bens Móveis registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 49,78% do total dos Bens Móveis, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 8 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas**

Conta	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.551.882,11
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	732.547,59
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	27.589.470,68
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	61.254,93
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	293.905,11
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	624.076,37
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.486.315,51
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	365.113,32
1.2.3.1.1.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	32.800,00
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	71.896,85
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	147.121,00
<b>Total</b>		<b>34.956.383,47</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

O subgrupo Demais Bens Móveis é composto por Bens Não Localizados e Material de Uso Duradouro e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

**Tabela 9 - Demais Bens Móveis**

Conta	Descrição	30/06/2019	31/12/2018	AH
1.2.3.1.1.99.07	Bens Não Localizados	3.495.505,15	10.094.038,92	-65,37%
1.2.3.1.1.99.10	Material de Uso Duradouro	71.980,76	67.685,36	6,35%
<b>Total</b>		<b>3.567.485,91</b>	<b>10.161.724,28</b>	<b>-64,89%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O valor apresentado na conta Bens Não Localizados decorre da conclusão do inventário de 2018. O setor de Patrimônio da UNILA informou que estão sendo tomadas algumas medidas para solução do problema, dentre as quais destacam-se as seguintes:

1. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 mas que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto pedindo esclarecimentos e determinando prazos para resposta;
2. relacionar os bens não localizados no inventário 2018 que ainda continuam na carga da Seção de Patrimônio, filtrar por grupo de bens e proceder investigação nos processos licitatórios e de pagamento, para identificar os locais de entrega dos fornecimentos e os servidores responsáveis pelas conferências;

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

3. realizar visitas aos outros locais de armazenamento, como Moradia Estudantil e Obra do Campus a fim de se certificar de que o que está guardado foi inventariado pela comissão;
4. formalizar processos de investigação para bens desaparecidos no antigo depósito da UNILA Caixa;
5. averiguar em relatórios da época possível desaparecimento de bens durante as mudanças da UNILA Caixa para o Depósito Portal da Foz e da UNILA Centro para o Jardim Universitário;
6. proceder uma ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito, para que os trabalhos das comissões sejam fidedignos no levantamento de dados;
7. realizar um inventário eventual, conforme preconiza a IN 205/88, exclusivamente para os bens recebidos em doação da UFPR na implantação da UNILA, mas que o processo foi formalizado somente em 2016, na tentativa de se levantar a existência física com o que consta nos relatórios da época;
8. dar continuidade aos trabalhos de colagem de etiquetas nos bens sem identificação relacionados anteriormente no inventário de 2017.

### 8.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UNILA, em 30/06/2019, totalizavam R\$ 155,3 milhões, distribuídos em Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet e Bens Imóveis em Andamento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 10 - Bens Imóveis – Composição**

Conta	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	33.657.035,35	21,66%	30.420.000,00	19,91%	10,64%
Bens Imóveis em Andamento	121.703.122,35	78,34%	122.390.276,07	80,09%	-0,56%
<b>Total</b>	<b>155.360.157,70</b>	<b>100,00%</b>	<b>152.810.276,07</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,67%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 78,34% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 21,66% corresponde a Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet.

Os Bens de Uso Especial estão representados por duas contas contábeis: “Imóveis Residenciais/Comerciais” e “Terrenos/Glebas”, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 11 - Bens de Uso Especial - Composição**

Descrição	30/06/2019	31/12/2018
<b>Imóveis Residenciais/Comerciais</b>	<b>9.957.035,35</b>	<b>0,00</b>
Alojamento Universitário - Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR - RIP 7563009735001	9.957.035,35	0,00
<b>Terrenos/Glebas</b>	<b>23.700.000,00</b>	<b>30.420.000,00</b>
RIP 7563008905000 - Rua Goiania, 1355, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	3.220.000,00	3.220.000,00
RIP 7563008925001 - Rua Goiania, 1001, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	2.000.000,00
RIP 7563009205002 - Av. Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu/PR	18.480.000,00	18.480.000,00
RIP 7563009735001-Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR-transf p/Imóveis Resid/Com	0,00	6.720.000,00
<b>Total</b>	<b>33.657.035,35</b>	<b>30.420.000,00</b>

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O terreno situado à Av. Tancredo Neves, nº 3221, no valor de R\$ 6.720.000,00 foi transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais em 11/06/2019. Nesta mesma data, foi transferido também para esta conta o valor de R\$ 3.237.035,35 da conta Bens Imóveis em Andamento. Ambos os lançamentos referem-se à conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Com a conclusão de uma das obras, o subgrupo Bens Imóveis em Andamento agora apresenta duas obras: a construção do Campus da UNILA e a construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

**Tabela 12 - Bens Imóveis em Andamento - Composição**

Descrição	30/06/2019	31/12/2018	AH
IM1158658 Obra Campus da Unila	115.392.137,69	115.392.137,69	0,00%
IM2158658 Obra do Alojamento Estudantil	6.310.984,66	4.145.935,88	52,22%
IM3158658 2ª Etapa da Obra do Alojamento Universitário	0,00	2.852.202,50	-100,00%
<b>Total</b>	<b>121.703.122,35</b>	<b>122.390.276,07</b>	<b>-0,56%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A obra do Campus da UNILA está paralisada, sendo assim, seu valor permaneceu inalterado em relação a 31/12/2018.

A construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil apresentou uma variação de 52,22% em comparação com 31/12/2018, tendo um acréscimo de R\$ 2.165.048,78 até o segundo trimestre de 2019.

A segunda etapa da obra do Alojamento Universitário foi concluída no segundo trimestre de 2019, sendo o valor total (R\$ 3.237.035,35) transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais.

### 8.3 Depreciação Acumulada

O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

Em relação aos bens imóveis, o valor depreciado é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no SIAFI é efetuado pela CCONT/STN.

Na tabela a seguir é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI:

**Tabela 13 - Depreciação Acumulada**

DESCRIÇÃO DA CONTA	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 30/06/2019	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA 30/06/2019	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2018	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 30/06/2019
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	3.551.882,11	10,00%	15	6,00%	(636.867,49)	(534.566,28)	2.915.014,62
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	123110102	732.547,59	20,00%	10	8,00%	(313.900,97)	(280.816,73)	418.646,62
EQUIP/UTENS MÉD, OD, LAB E HOSP	123110103	27.589.470,68	20,00%	15	5,33%	(4.749.537,36)	(4.014.627,00)	22.839.933,32
APAR E EQUIP P/ESPORTES E DIVERS.	123110104	61.254,93	10,00%	10	9,00%	(31.119,19)	(27.372,01)	30.135,74
EQUIP. PROTEÇÃO, SEGUR. E SOCORRO	123110105	293.905,11	10,00%	10	9,00%	(64.060,27)	(50.572,33)	229.844,84
MÁQUINAS E EQUIP. INDUSTRIAIS	123110106	624.076,37	10,00%	20	4,50%	(68.213,87)	(54.172,13)	555.862,50
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	123110107	1.486.315,51	10,00%	10	9,00%	(367.852,25)	(300.728,74)	1.118.463,26
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA	123110109	365.113,32	10,00%	10	9,00%	(83.840,45)	(70.761,92)	281.272,87
MÁQ. E UTENS. AGROPEC./RODOVIÁRIO	123110120	32.800,00	10,00%	10	9,00%	(8.610,00)	(7.134,00)	24.190,00

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	71.896,85	10,00%	10	9,00%	(17.334,63)	(14.066,85)	54.562,22
MAQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	123110125	147.121,00	10,00%	10	9,00%	(48.627,00)	(41.755,20)	98.494,00
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	12.442.385,95	5,00%	10	18,00%	(8.616.818,62)	(7.818.510,18)	3.825.567,33
APARELHOS E UTENS. DOMÉSTICOS	123110301	1.631.211,96	10,00%	10 - 9,08 - 8,92 - 7,33 - 5	9% - 9,91% - 10,09% - 12,27% - 18%	(469.139,68)	(393.175,14)	1.162.072,28
MÁQUINAS E UTENS. DE ESCRITÓRIO	123110302	18.393,91	10,00%	10	9,00%	(8.516,66)	(7.664,13)	9.877,25
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	5.603.225,94	10,00%	10	9,00%	(2.585.679,34)	(2.299.430,38)	3.017.546,60
COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS	123110402	5.138.409,75	0,00%	10	10,00%	(1.949.725,78)	(1.693.657,56)	3.188.683,97
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTIST.	123110404	194.330,65	10,00%	10	9,00%	(44.609,07)	(40.231,95)	149.721,58
EQUIPAM. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	3.093.270,25	10,00%	10	9,00%	(903.094,65)	(761.100,71)	2.190.175,60
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	25.534,25	10,00%	15	6,00%	(4.558,64)	(3.790,38)	20.975,61
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	123110503	3.074.378,86	10,00%	7,5 - 12,08 - 12,33 - 13,17 - 13,25 - 13,42 - 13,5 - 15	12% - 7,45% - 7,30% - 6,83% - 6,79% - 6,71% - 6,67% - 6%	(1.055.018,27)	(961.281,83)	2.019.360,59
IMPORT. EM ANDAM. - BENS MÓVEIS	123110702	480.899,58						480.899,58
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	3.495.505,15						3.495.505,15
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	71.980,76						71.980,76
<b>TOTAL BENS MÓVEIS</b>		<b>70.225.910,48</b>				<b>(22.027.124,19)</b>	<b>(19.375.415,45)</b>	<b>48.198.786,29</b>
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	123210101	9.957.035,35				(349,45)	0,00	9.956.685,90
<b>TOTAL BENS IMÓVEIS</b>		<b>9.957.035,35</b>				<b>(349,45)</b>	<b>0,00</b>	<b>9.956.685,90</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

### NOTA 09 - Intangível

Na UNILA, o total do Intangível está relacionado a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida.

Em 30/06/2019, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 457.487,56 relacionados ao Ativo Intangível. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 30/06/2019 e 31/12/2018:

**Tabela 14 - Intangível - Composição**

Conta	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Software com Vida Útil Definida	61.834,99	12,34%	61.834,99	12,34%	0,00%
Software com Vida Útil Indefinida	439.246,90	87,66%	439.246,90	87,66%	0,00%
<b>Total</b>	<b>501.081,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>501.081,89</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,00%</b>
Amortização Acumulada	(43.594,33)		(22.160,47)		96,72%
<b>Total</b>	<b>457.487,56</b>		<b>478.921,42</b>		<b>-4,48%</b>

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 87,66% do total bruto do grupo. O software de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um software de projeto gráfico denominado Lab View - Ensino e Pesquisa Small.

No relatório do inventário de 2018 foi apontado um valor de R\$ 48.265,02 referente a bens intangíveis não localizados (softwares), entretanto, este valor não foi contabilizado por não existir uma conta contábil específica para bens não localizados no grupo Intangível.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

### 9.1 Amortização

A amortização dos softwares com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo de R\$ 43.594,33 em 30/06/2019, conforme demonstrado abaixo:

**Tabela 15 - Amortização**

Item	Descrição	Valor Aquisição	Vida Útil (anos)	Taxa Amortização	Amortização Mensal	Início da Amortização	Fim da Amortização	Amortização Acumulada
A	17NP155 – LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR – ISUN20173	28.450,99	3	2,78%	790,31	01/04/2017	31/03/2020	21.338,33
B	18NP639 - LICENÇA DE SOFTWARE ADOBE CREATIVE CLOUD - ISU201810	33.384,00	1	8,33%	2.782,00	01/11/2018	31/10/2019	22.256,00
<b>TOTAL</b>		<b>61.834,99</b>			<b>3.572,31</b>			<b>43.594,33</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos softwares com vida útil indefinida, que, apesar de não serem amortizados, devem ser verificados periodicamente para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, conforme preceitua o item 6.8.7 do MCASP, foi solicitado à área competente que realize tal revisão, porém ainda não foi efetuada.

### 9.2 Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

Conforme determina o item 6.8.6 do MCASP, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. Desta forma, foi solicitado à área competente que realize tal verificação em relação aos softwares que compõem a conta Software com Vida Útil Indefinida, porém o teste ainda não foi realizado.

## NOTA 10 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 30/06/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 9,1 milhões relacionado a obrigações trabalhistas e previdenciárias, conforme detalhado abaixo:

**Tabela 16 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição**

Conta	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Salários, Remunerações e Benefícios	9.082.492,42	99,29%	7.474.796,22	99,14%	21,51%
Benefícios Previdenciários	0,00	0,00%	2.966,62	0,04%	-100,00%
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	65.230,26	0,71%	62.190,80	0,82%	4,89%
<b>Total</b>	<b>9.147.722,68</b>	<b>100,00%</b>	<b>7.539.953,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,32%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O total apresentado nesse grupo refere-se à folha de pagamento de junho de 2019, realizada em 28/06/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 01/07/2019.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

### NOTA 11 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 30/06/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.291.387,11 relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo o montante total referente a obrigações de curto prazo, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição**

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Nacionais	1.291.387,11	100,00%	555.046,91	100,00%	132,66%
Estrangeiros	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>1.291.387,11</b>	<b>100,00%</b>	<b>555.046,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>132,66%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

O total de fornecedores e contas a pagar em 30/06/2019, refere-se a fornecedores nacionais.

Na tabela a seguir são apresentados os principais fornecedores e o saldo em aberto, na data base de 30/06/2019:

**Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor**

Fornecedor		Valor R\$	AV
A	ANCEMA CONSTRUCOES LTDA	06.974.313/0001-27	408.029,13 31,60%
B	ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	18.715.633/0001-41	275.481,22 21,33%
C	MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA	12.323.985/0001-75	90.214,24 6,99%
D	SEAL TELECOM COMERCIO E SERVICOS DE TELECOMUNICACOES L	58.619.404/0008-14	78.370,27 6,07%
E	ALL WORK COMERCIAL - EIRELI	18.007.154/0001-70	64.829,98 5,02%
F	OWNTEC SOLUCOES EM ENGENHARIA LTDA	24.454.724/0001-73	56.899,00 4,41%
G	ASSOCIACAO UNICO	11.217.450/0001-57	49.895,34 3,86%
H	TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	03.506.307/0001-57	46.257,61 3,58%
I	LINKDATA LTDA	09.274.298/0001-00	37.245,04 2,88%
J	CARL ZEISS DO BRASIL LTDA	33.131.079/0001-49	36.490,49 2,83%
K	DEMAIS FORNECEDORES		147.674,79 11,44%
<b>Total</b>			<b>1.291.387,11 100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Em 30/06/2019, a UNILA apresentou diversos fornecedores a pagar, sendo que os fornecedores A, B e C representam 59,92% do total a pagar. O valor a pagar ao fornecedor A decorre do pagamento de serviços de construção do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA; os valores devidos ao fornecedor B refere-se a locação de espaços para o funcionamento da UNILA (imóvel do Jardim Universitário); e o fornecedor C refere-se a aluguel e condomínio de espaços para as atividades administrativas da UNILA (imóvel Edifício Lorivo).

### NOTA 12 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

Na tabela a seguir é apresentada a composição das provisões nas datas de 30/06/2019 e 31/12/2018.

**Tabela 19 - Provisões - Composição**

Descrição	30/06/2019	31/12/2018	AH (%)
Provisões a curto prazo	684.983,48	684.983,48	0,00%
Provisões a longo prazo	0,00	0,00	0,00%
<b>Total</b>	<b>684.983,48</b>	<b>684.983,48</b>	<b>0,00%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 30/06/2019, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 684.983,48 relacionado a provisões, sendo esse total contabilizado em obrigações a curto prazo. O total do item Provisões de Curto Prazo, do Passivo Circulante, é constituído por ações trabalhistas nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, conforme demonstrado na tabela a seguir:

**Tabela 20 - Provisões - Detalhamento**

Data (conforme incisos I e II do art. 3º da Portaria nº 40/2015)	Número do Processo	Valor (estimativa de desembolso, itens 44 a 62 NBC TSP 03)	Natureza da Ação	Risco (Provável, Possível ou Remoto, conforme incisos I, II e III do art. 3º da Portaria nº 40/2015)
29/04/2016	0000468-29.2015.5.09.0303	83.394,21	Trabalhista	Provável
23/08/2016	0000856-71.2015.5.09.0095	49.747,36	Trabalhista	Provável
14/09/2016	0001498-02.2015.5.09.0303	23.534,69	Trabalhista	Provável
28/10/2016	0010054-90.2015.5.09.0303	27.818,67	Trabalhista	Provável
20/02/2017	0010077-78.2015.5.09.0095	42.676,12	Trabalhista	Provável
22/02/2017	0010194-69.2015.5.09.0095	10.929,04	Trabalhista	Provável
23/02/2017	0000857-14.2015.5.09.0303	24.892,61	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0010128-89.2015.5.09.0095	17.964,65	Trabalhista	Provável
27/03/2017	0001516-65.2015.5.09.0095	52.470,98	Trabalhista	Provável
24/04/2017	0010102-91.2015.5.09.0095	27.483,48	Trabalhista	Provável
25/04/2017	0001280-71.2015.5.09.0303	36.648,05	Trabalhista	Provável
03/05/2017	0010044-48.2015.5.09.0658	11.669,25	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010083-85.2015.5.09.0095	7.529,21	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010118-45.2015.5.09.0095	33.729,40	Trabalhista	Provável
08/05/2017	0010188-62.2015.5.09.0095	13.401,32	Trabalhista	Provável
01/06/2017	0010201-61.2015.5.09.0095	5.599,93	Trabalhista	Provável
12/06/2017	0010112-38.2015.5.09.0095	16.062,65	Trabalhista	Provável
01/07/2017	0000865-88.2015.5.09.0303	7.347,00	Trabalhista	Provável
04/09/2017	0010200-76.2015.5.09.0095	13.215,36	Trabalhista	Provável
21/09/2017	0000025-86.2016.5.09.0095	6.827,13	Trabalhista	Provável
06/10/2017	0010134-54.2015.5.09.0303	18.660,90	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000165-61.2015.5.09.0126	34.661,49	Trabalhista	Provável
16/10/2017	0000166-46.2015.5.09.0126	34.763,96	Trabalhista	Provável
19/10/2017	0001521-45.2015.5.09.0303	41.398,52	Trabalhista	Provável
16/11/2017	0010061-82.2015.5.09.0303	15.884,49	Trabalhista	Provável
06/12/2017	0010120-15.2015.5.09.0095	26.673,01	Trabalhista	Provável
<b>Total</b>		<b>684.983,48</b>		

Fonte: UNILA, 2019.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017, conforme planilha encaminhada pela Procuradoria Federal junto à UNILA. Em 2018 e 2019 não foram enviadas novas informações referentes às Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes pela Procuradoria Federal junto à UNILA.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

### NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo os valores retidos dos fornecedores a título de tributos, os valores retidos da folha de pagamento, bolsas de estudo, as liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos e as transferências financeiras recebidas pendentes de comprovação, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 21 - Demais Obrigações a Curto Prazo**

Conta	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Retenção Previdenciária - FRGPS	17.321,41	0,28%	-	-	-
IRRF devido ao Tesouro Nacional	2.430,64	0,04%	-	-	-
Impostos e Contribuições Diversos	44.978,50	0,72%	29.613,35	4,07%	51,89%
ISS	2.972,99	0,05%	93,79	0,01%	3069,84%
Pensão Alimentícia	47.513,75	0,76%	34.212,52	4,70%	38,88%
Assistência à Saúde	16.428,56	0,26%	17.299,33	2,38%	-5,03%
Retenções - Sindicatos	6.422,38	0,10%	4.629,21	0,64%	38,74%
Retenções - Planos de Seguros	2.348,98	0,04%	2.348,98	0,32%	0,00%
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	476.854,52	7,63%	452.082,67	62,14%	5,48%
Previdência Complementar Servidor	82.898,61	1,33%	80.883,12	11,12%	2,49%
Depósitos Retidos de Fornecedores	8.662,23	0,14%	-	-	-
Depósitos por Devolução de Valores	2.155,18	0,03%	-	-	-
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	1.049.865,46	16,81%	103.678,17	14,25%	912,62%
Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal	16.197,30	0,26%	2.624,59	0,36%	517,14%
Fatura - Cartão de Pagamento do Governo Federal	743,20	0,01%	-	-	-
Transferências Financeiras a Comprovar	4.468.563,14	71,54%	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.246.356,85</b>	<b>100,00%</b>	<b>727.465,73</b>	<b>100,00%</b>	<b>758,65%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O total do grupo apresentou um aumento de 758,65% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 727 mil para R\$ 6,2 milhões. Essa variação deveu-se, em parte, pelo aumento no valor a pagar referente às bolsas de estudo, apresentando um incremento de R\$ 946 mil em comparação a 31/12/2018, mas, principalmente, pelos lançamentos na conta Transferências Financeiras a Comprovar, no valor de R\$ 4,4 milhões.

Os lançamentos efetuados na conta Transferências Financeiras a Comprovar devem-se a alteração na rotina dos Termos de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar. Para ajuste dos saldos anteriores a 2019, foram efetuados lançamentos, pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, tendo como contrapartida a conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35.

### NOTA 14 - Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 30/06/2019 e 31/12/2018:

**Tabela 22 - Atos Potenciais Ativos**

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.520.571,92	92,31%	28.853.418,12	93,20%	-1,15%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	2.375.220,73	7,69%	2.105.392,83	6,80%	12,82%
<b>TOTAL</b>	<b>30.895.792,65</b>	<b>100,00%</b>	<b>30.958.810,95</b>	<b>100,00%</b>	<b>-0,20%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 30/06/2019, o item mais relevante, representando 92,31% do total dos Atos Potenciais Ativos, refere-se às Garantias Recebidas a Executar e estão detalhadas na tabela abaixo:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

**Tabela 23 - Garantias Recebidas a Executar**

Conta	30/06/2019	31/12/2018	AH
Fianças a Executar	8.743,89	0,00	-
Seguros-Garantia a Executar	28.499.176,82	28.826.761,89	-1,14%
Caução a Executar	12.651,21	26.656,23	-52,54%
<b>Total</b>	<b>28.520.571,92</b>	<b>28.853.418,12</b>	<b>-1,15%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Garantias Recebidas a Executar o item mais relevante refere-se a Seguros-Garantia, no valor de R\$ 28.499.176,82. A seguir são detalhados os valores mais relevantes dos Seguros-Garantia a Executar por contratado:

**Tabela 24 - Seguros-Garantia por Contratado**

Contratado		Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	26.481.725,58 92,92%
B	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	576.641,49 2,02%
C	ANCEMA CONSTRUCOES LTDA	06.974.313/0001-27	335.925,00 1,18%
D	TAROBA CONSTRUCOES LTDA	95.396.115/0001-53	163.450,00 0,57%
E	VEPER - SERV. VIGILANCIA	01.848.003/0001-42	144.647,27 0,51%
F	SANT SEGURANCA EIRELI - ME	11.770.785/0001-06	99.387,86 0,35%
G	GUAVA MANUTENCAO E SERVICOS LTDA - ME	17.880.798/0001-06	90.850,00 0,32%
H	INST. INTER. DESEN. HUM.	10.427.965/0001-19	74.019,02 0,26%
I	PROGRESSO CONST. E SERV	07.200.004/0001-62	50.433,74 0,18%
J	GESESY-VIGI. E SEGU. PATRI	05.338.024/0001-79	47.983,36 0,17%
K	DEMAIS CONTRATADOS		434.113,50 1,52%
<b>Total</b>		<b>28.499.176,82</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

### NOTA 15 - Atos Potenciais Passivos

Os Atos Potenciais Passivos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 30/06/2019 e 31/12/2018:

**Tabela 25 - Atos Potenciais Passivos**

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	1.410,00	0,001%	1.410,00	0,001%	0,00%
Obrigações Contratuais a Executar	230.819.819,55	99,999%	239.022.821,54	99,999%	-3,43%
<b>TOTAL</b>	<b>230.821.229,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>239.024.231,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,43%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As Obrigações Contratuais a Executar representam quase a totalidade dos Atos Potenciais Passivos, totalizando R\$ 230,8 milhões em 30/06/2019. A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

**Tabela 26 - Obrigações Contratuais - Composição**

Tipo do Contrato	30/06/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Seguros	8.643,00	0,00%	26.532,00	0,01%	-67,42%
Serviços	214.914.173,09	93,11%	222.110.944,76	92,92%	-3,24%
Aluguéis	12.716.542,96	5,51%	15.050.776,78	6,30%	-15,51%
Fornecimento de Bens	3.180.460,50	1,38%	1.834.568,00	0,77%	73,36%
<b>Total</b>	<b>230.819.819,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>239.022.821,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>-3,43%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

Em 30/06/2019, os contratos de serviços representavam cerca de 93% do total das obrigações contratuais em execução, enquanto os contratos de aluguéis representavam pouco menos de 6% e o restante, menos de 2%, representado por contratos de fornecimento de bens e contratos de seguros.

Os contratos de fornecimento de bens sofreram um aumento de 73,36% em comparação com dezembro de 2018, enquanto que os contratos de serviços e de aluguéis tiveram uma variação negativa de 3,24% e 15,51%, respectivamente. O contrato de seguro está representado por apenas um seguro de acidentes pessoais para estagiários da UNILA e apresentou uma redução de 67,42% em comparação a 31/12/2018.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 30/06/2019:

**Tabela 27 - Obrigações Contratuais - Por Contratado**

Contratado			Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	190.152.412,68	82,38%
B	FUNDACAO PARQUE TECNOLOGICO ITAIPU - BRASIL	7.769.688/0001-18	7.152.543,51	3,10%
C	ANCEMA CONSTRUCOES LTDA	6.974.313/0001-27	4.548.280,78	1,97%
D	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	3.099.189,34	1,34%
E	ASSOCIACAO INTERNACIONAL UNIAO DAS AMERICAS	18.715.633/0001-41	2.834.720,35	1,23%
F	MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA	12.323.985/0001-75	1.736.663,19	0,75%
G	PROGRESSO CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA	7.200.004/0001-62	1.628.853,99	0,71%
H	VEPER - SERVICOS DE VIGILANCIA LTDA	1.848.003/0001-42	1.622.069,15	0,70%
I	ASSOCIACAO UNICO	11.217.450/0001-57	1.595.485,40	0,69%
J	INSTITUTO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - BE	10.427.965/0001-19	1.480.380,65	0,64%
K	DEMAIS CONTRATADOS		14.969.220,51	6,49%
<b>Total</b>			<b>230.819.819,55</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Os contratados A, B e C representam 87,45% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 28 - Contratados - Principais Transações**

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
16/2011	Consórcio Mendes Júnior-Schahin	Execução da obra de engenharia da primeira etapa do campus da universidade.	304.129.071,38	190.152.412,68	06/2015
34/2016	Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	17.289.947,92	7.152.543,51	07/2020
29/2018	Ancema Construções Ltda	Serviços de execução do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA	6.713.329,56	4.548.280,78	01/2020

Fonte: UNILA e Tesouro Gerencial, 2019.

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando 82,38% do valor total, refere-se ao contrato com o Consórcio Mendes Júnior-Schahin, formado pelas empresas Mendes Júnior Trading e Engenharia S.A. e Schahin Engenharia S.A., destinado à construção do Campus da Universidade. A primeira etapa da obra do campus da UNILA iniciou em 2011. Durante a execução do contrato, o Consórcio Mendes Júnior/Schahin alegou um desequilíbrio econômico-financeiro. Esse pleito foi negado pela Universidade, que analisou e não encontrou consistência nos argumentos apresentados. No decorrer do contrato, a Universidade já vinha aplicando multas relativas aos atrasos ocasionados pelo Consórcio na execução da obra. Em 18 de junho 2014, o Consórcio enviou um comunicado à Universidade informando, de forma unilateral, a "impossibilidade de continuidade das obras nas condições vigentes". Na mesma data, o Consórcio ingressou na Justiça Federal em ação ordinária solicitando a rescisão contratual e o pagamento dos novos valores alegados como desequilíbrio econômico-financeiro. Por outro lado, a UNILA também ingressou na Justiça solicitando a condenação do Consórcio ao pagamento de multas compensatórias, o valor pago nos aditivos e os valores despendidos com aluguéis de imóveis da UNILA. Embora a comunicação do Consórcio tenha ocorrido em junho de 2014, a completa desmobilização e entrega do

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

canteiro à UNILA ocorreu apenas em 5 de janeiro de 2015. A obra foi interrompida pelo Consórcio com 41% de execução da primeira etapa. Não há descompasso entre o que foi edificado e o montante pago ao Consórcio. Esse montante representa aproximadamente R\$ 108 milhões, já que o total do contrato de construção da primeira etapa era de R\$ 264 milhões. Em 2017, foram realizadas obras protetivas das estruturas do campus, sob responsabilidade da construtora Guava Manutenção e Serviços, através do contrato nº 71/2016. O contrato incluía o complemento de estruturas em concreto armado, finalização do subsolo do edifício central, serviços de terraplanagem e drenagem geral, com o objetivo de evitar a deterioração do que já está construído.

O contrato nº 34/2016, com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, é referente a locação de espaços acadêmicos e administrativos localizados à Avenida Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR e serviços de telefonia.

O contrato nº 29/2018, com a empresa Ancema Construções Ltda refere-se a construção do remanescente da obra do alojamento estudantil da UNILA.

### NOTA 16 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 30/06/2019 foi deficitário em R\$ 3.705.330,22, apresentando uma variação negativa de 752,92% em comparação ao resultado apresentado no mesmo período do ano anterior, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

**Tabela 29 - VPA x VPD**

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	83.601.533,64	75.331.453,93	10,98%
Variações Patrimoniais Diminutivas	87.306.863,86	74.763.950,91	16,78%
<b>Resultado Patrimonial do Período</b>	<b>(3.705.330,22)</b>	<b>567.503,02</b>	<b>-752,92%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O déficit apresentado em 30/06/2019 deveu-se, principalmente, aos lançamentos efetuados pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, na conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35, para ajuste das obrigações com Transferências Financeiras a Comprovar, recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, referente à períodos anteriores. Tais lançamentos decorrem das alterações realizadas na rotina dos lançamentos de Termo de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar, sendo as contrapartidas as contas de VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos e VPD de Incorporação de Passivos, respectivamente. Além do lançamento referente à períodos anteriores, foram realizados outros lançamentos decorrentes de repasses de TED ocorridos no primeiro semestre, no valor de R\$ 1.093.194,60, totalizando R\$ 4.535.020,95 na conta de VPD de Incorporação de Passivos.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior:

**Tabela 30 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	30/06/2019	AV	30/06/2018	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	30.005,00	0,04%	32.434,24	0,04%	-7,49%
Transferências e Delegações Recebidas	79.670.734,15	95,30%	75.210.858,17	99,84%	5,93%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.313.483,16	3,96%	-	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	587.311,33	0,70%	88.161,52	0,12%	566,18%
<b>Total</b>	<b>83.601.533,64</b>	<b>100,00%</b>	<b>75.331.453,93</b>	<b>100,00%</b>	<b>10,98%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O subgrupo Transferências e Delegações Recebidas é o mais relevante dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, representando 95,30% do total, evidenciando um aumento de 5,93% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior valor neste subgrupo refere-se às Transferências

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de custeio da Universidade.

No subgrupo Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos destaca-se a conta Reavaliação de Ativos, no valor de R\$ 3.237.035,35, que refere-se ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário, lançada em contrapartida à conta do Ativo Imobilizado de Imóveis Residenciais/Comerciais, conforme movimentação realizada por meio do sistema SPIUnet. Este valor já estava lançado na conta Bens imóveis em Andamento, desta forma, para baixa desta conta foi realizado outro lançamento em contrapartida à conta de VPD de Desincorporação de Ativos.

As Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram um aumento de 16,78% em relação ao mesmo período do ano anterior e estão detalhadas no quadro abaixo:

**Tabela 31 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas**

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>AV</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>AV</b>	<b>AH</b>
Pessoal e Encargos	62.140.929,77	71,18%	56.981.644,46	76,22%	9,05%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	217.476,31	0,25%	117.983,93	0,16%	84,33%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	9.905.929,97	11,35%	10.818.105,41	14,47%	-8,43%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	8.504,92	0,01%	24.107,09	0,03%	-64,72%
Transferências e Delegações Concedidas	151.549,14	0,17%	191.632,05	0,26%	-20,92%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	7.777.352,01	8,91%	19,00	0,00%	40933331,63%
Tributárias	156.713,27	0,18%	144.549,79	0,19%	8,41%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	0,00	0,00%	19,00	0,00%	-100,00%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	6.948.408,47	7,96%	6.485.890,18	8,68%	7,13%
<b>Total</b>	<b>87.306.863,86</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.763.950,91</b>	<b>100,00%</b>	<b>16,78%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Pessoal e Encargos é o mais representativo, totalizando R\$ 62,1 milhões em 30/06/2019 e apresentando um aumento de 9,05% em relação ao mesmo período de 2018. Compreende este subgrupo as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da UNILA e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP).

Ainda no grupo de Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo apresentou uma redução de 8,43%, comparado ao mesmo período do exercício anterior. Dentro deste subgrupo destaca-se o item Serviços, que representa o somatório das Variações Patrimoniais Diminutivas com consumo de materiais, locação de imóveis, contratação de serviços terceirizados de limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, fornecimento de vale transporte para estudantes, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras, e apresentou, no segundo trimestre de 2019, uma redução de 16,16% em relação ao mesmo período de 2018, representando uma economia de R\$ 1.265.992,12. Destaque também para o item Depreciação, Amortização e Exaustão, que apresentou um aumento de 9,33%, passando de R\$ 2.453.305,69 em 30/06/2018 para R\$ 2.682.226,55 em 30/06/2019; esse item refere-se a depreciação dos bens móveis e amortização de intangíveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens.

No item Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos destacam-se as contas "Incorporação de Passivos" (R\$ 4.535.020,95), que refere-se aos lançamentos decorrentes de repasses de TED, e "Desincorporação de Ativos" (R\$ 3.241.360,56), onde o maior valor (R\$ 3.237.035,35) refere-se ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Destaca-se também, nas Variações Patrimoniais Diminutivas, o item Incentivos, dentro do subgrupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, que refere-se ao pagamento de bolsas de estudos e auxílios a pesquisadores, apresentando um aumento de 7,14% em comparação ao mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 6,4 milhões em 30/06/2018 para R\$ 6,9 milhões em 30/06/2019.

## NOTA 17 - Resultado Orçamentário

No segundo trimestre de 2019 as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 742.222,72 enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 96.704.785,22, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 95.962.562,50.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada).

### 17.1 Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

**Tabela 32 - Receitas Realizadas - Composição**

Descrição	30/06/2019	30/06/2018	AH
Receitas Correntes	742.222,72	115.923,05	540,27%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>742.222,72</b>	<b>115.923,05</b>	<b>540,27%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Comparando-se as receitas realizadas no segundo trimestre de 2019 com o mesmo período do exercício anterior, percebe-se um aumento de 540,27% na arrecadação de receitas, decorrente, principalmente, do recebimento de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda.

### 17.2 Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado. Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, referente ao segundo trimestre de 2019, comparando-as com o mesmo período de 2018:

**Tabela 33 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição**

GRUPO DESPESA	2019				2018				AH (DOT)	AH (EMP)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)		
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>164.019.352,00</b>	<b>96.680.467,92</b>	<b>58,94%</b>	<b>99,97%</b>	<b>157.603.015,00</b>	<b>91.398.545,47</b>	<b>57,99%</b>	<b>99,68%</b>	<b>4,07%</b>	<b>5,78%</b>
Pessoal e Encargos Sociais	116.338.796,00	72.450.421,00	62,28%	74,92%	109.092.416,00	63.580.121,30	58,28%	69,34%	6,64%	13,95%
Outras Despesas Correntes	47.680.556,00	24.230.046,92	50,82%	25,06%	48.510.599,00	27.818.424,17	57,35%	30,34%	-1,71%	-12,90%
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.500.000,00</b>	<b>24.317,30</b>	<b>0,69%</b>	<b>0,03%</b>	<b>8.950.963,00</b>	<b>292.398,99</b>	<b>3,27%</b>	<b>0,32%</b>	<b>-60,90%</b>	<b>-91,68%</b>
Investimentos	3.500.000,00	24.317,30	0,69%	0,03%	8.950.963,00	292.398,99	3,27%	0,32%	-60,90%	-91,68%
<b>TOTAL</b>	<b>167.519.352,00</b>	<b>96.704.785,22</b>	<b>57,73%</b>	<b>100,00%</b>	<b>166.553.978,00</b>	<b>91.690.944,46</b>	<b>55,05%</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,58%</b>	<b>5,47%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As despesas estão divididas entre Correntes e de Capital. As Despesas Correntes possuem dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, enquanto que as Despesas de Capital

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

possuem apenas o grupo Investimentos.

Analisando-se as despesas empenhadas, percebe-se que o grupo das Despesas Correntes tiveram um aumento de 5,78% em comparação ao mesmo período do ano anterior, sendo que as despesas com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram um acréscimo de 13,95% e as Outras Despesas Correntes tiveram uma redução de 12,90%. Em contrapartida, o grupo Despesas de Capital, composto apenas por Investimentos, apresentou uma redução de 91,68%

Em relação a Dotação, houve um aumento de R\$ 6,4 milhões nas Despesas Correntes e uma redução de R\$ 5,4 milhões nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior. A redução nas Despesas de Capital é decorrente das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Analisando-se o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, houve uma execução de 57,73% até o segundo trimestre de 2019. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 58,94% e das Despesas de Capital a execução foi de apenas 0,69%.

Dentre as Despesas Empenhadas até o segundo trimestre de 2019, destaca-se o valor de R\$ 551.519,49 que refere-se às descentralizações recebidas de outros órgãos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**Tabela 34 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas**

UO - Órgão	Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução
26267 - UNILA	Pessoal e Encargos Sociais	116.338.796,00	72.450.421,00	62,28%
26267 - UNILA	Outras Despesas Correntes	47.680.556,00	23.678.527,43	49,66%
26101 - FIES	Outras Despesas Correntes		551.519,49	-
26267 - UNILA	Investimentos	3.500.000,00	24.317,30	0,69%
		<b>167.519.352,00</b>	<b>96.704.785,22</b>	<b>57,73%</b>

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Cabe ressaltar que o total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Atualizada pode acontecer e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

### NOTA 18 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados em 30/06/2019:

**Tabela 35 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>33.500,16</b>	<b>3.672.684,85</b>	<b>2.034.166,08</b>	<b>1.948.669,87</b>	<b>405.954,31</b>	<b>1.351.560,83</b>
Outras Despesas Correntes	33.500,16	3.672.684,85	2.034.166,08	1.948.669,87	405.954,31	1.351.560,83
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>48.021.537,27</b>	<b>8.873.438,34</b>	<b>4.863.866,31</b>	<b>4.170.514,02</b>	<b>22.617,09</b>	<b>52.701.844,50</b>
Investimentos	48.021.537,27	8.873.438,34	4.863.866,31	4.170.514,02	22.617,09	52.701.844,50
<b>TOTAL</b>	<b>48.055.037,43</b>	<b>12.546.123,19</b>	<b>6.898.032,39</b>	<b>6.119.183,89</b>	<b>428.571,40</b>	<b>54.053.405,33</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Do saldo de RPNP em 30/06/2019, a maior parte (76,01%) refere-se aos empenhos para construção do Campus da Universidade. Como a obra de construção do Campus encontra-se paralisada, os empenhos vêm sendo reinscritos anualmente, conforme demonstrado na tabela abaixo:

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

**Tabela 36 - RPNP Reinscritos - Detalhamento (Obra Campus)**

NOTA DE EMPENHO	VALOR
2012NE800403 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	7.149.149,64
2012NE800404 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.502.955,19
2012NE800405 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.031.416,77
2013NE800257 - CONSÓRCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	11.404.060,26
<b>TOTAL</b>	<b>41.087.581,86</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Os cancelamentos de RPNP, que até o encerramento do segundo trimestre de 2019 totalizavam R\$ 428.571,40, decorrem da não entrega de materiais e equipamentos por alguns fornecedores, em decorrência de inconformidades técnicas ou encerramento de prazo, e também pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços, após as devidas liquidações.

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

**Tabela 37 - Execução dos Restos a Pagar Processados**

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>8.329.884,77</b>	<b>8.329.884,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	7.458.348,08	7.458.348,08	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	871.536,69	871.536,69	0,00	0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>480.356,00</b>	<b>480.356,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Investimentos	0,00	480.356,00	480.356,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>8.810.240,77</b>	<b>8.810.240,77</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Restos a Pagar Processados inscritos em 31/12/2018 foram totalmente pagos em janeiro e fevereiro de 2019, e eram referentes, na maior parte, à folha de pagamento de dezembro de 2018.

### NOTA 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do segundo trimestre de 2019 registrou um saldo positivo de R\$ 2.159.782,15 e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando-o ao mesmo período de 2018.

**Tabela 38 - Resultado Financeiro**

	30/06/2019	30/06/2018	AH
Receita Orçamentária	742.222,72	115.923,05	540,27%
Despesa Orçamentária	(96.704.785,22)	(91.690.944,46)	5,47%
<b>Resultado Orçamentário</b>	<b>(95.962.562,50)</b>	<b>(91.575.021,41)</b>	4,79%
Transferências Financeiras Recebidas	79.441.897,23	75.141.266,76	5,72%
Transferências Financeiras Concedidas	(120.994,83)	(132.287,93)	-8,54%
<b>Transferências Financeiras Líquidas</b>	<b>79.320.902,40</b>	<b>75.008.978,83</b>	5,75%
Recebimentos Extraorçamentários	33.903.093,75	24.155.462,22	40,35%
Despesas Extraorçamentárias	(15.101.651,50)	(7.772.836,01)	94,29%
<b>Resultado Extraorçamentário</b>	<b>18.801.442,25</b>	<b>16.382.626,21</b>	14,76%
<b>Resultado Financeiro do Período</b>	<b>2.159.782,15</b>	<b>(183.416,37)</b>	-1277,53%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

Comparada ao mesmo período de 2018, a Receita Orçamentária do segundo trimestre de 2019 apresentou uma evolução de 540,27%, decorrente, principalmente de recebimento de seguro no valor de R\$ 480.150,00, conforme detalhado na Nota 17.1.

A Despesa Orçamentária também apresentou um aumento, da ordem de R\$ 5 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior, e está detalhada na tabela abaixo:

**Tabela 39 - Despesas Orçamentárias - Detalhamento**

Especificação	30/06/2019	30/06/2018	AH
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>96.648.396,92</b>	<b>91.366.033,87</b>	<b>5,78%</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>56.388,30</b>	<b>324.910,59</b>	<b>-82,64%</b>
Previdência Social (RPPS)	32.071,00	13.000,00	146,70%
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	24.317,30	311.910,59	-92,20%
<b>Total</b>	<b>96.704.785,22</b>	<b>91.690.944,46</b>	<b>5,47%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos (ordinárias e vinculadas) recebidos, não tendo a UNILA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

As Transferências Financeiras Recebidas apresentaram um aumento de 5,72% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme detalhado abaixo:

**Tabela 40 - Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento**

Especificação	30/06/2019	30/06/2018	AH
<b>Resultantes da Execução Orçamentária</b>	<b>72.737.400,96</b>	<b>67.440.728,73</b>	<b>7,85%</b>
Repasso Recebido	72.737.400,96	67.440.728,73	7,85%
<b>Independentes da Execução Orçamentária</b>	<b>6.704.496,27</b>	<b>7.700.538,03</b>	<b>-12,93%</b>
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	6.233.643,53	7.257.585,42	-14,11%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	470.852,74	442.952,61	6,30%
<b>Total</b>	<b>79.441.897,23</b>	<b>75.141.266,76</b>	<b>5,72%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Repasse Recebido apresentou um aumento de R\$ 5,3 milhões, enquanto a conta Transferências Recebidas para Pagamento de RP registrou uma redução de R\$ 1 milhão, desta forma, o total das Transferências Financeiras Recebidas fechou o segundo trimestre com um aumento de aproximadamente R\$ 4,3 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Os Recebimentos Extraorçamentários, assim como as Despesas Extraorçamentárias, apresentaram aumentos de 40,35% e 94,29%, respectivamente, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

**Tabela 41 - Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento**

Recebimentos Extraorçamentários	30/06/2019	30/06/2018	AH
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	11.409.358,40	2.147.904,48	431,19%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	22.221.501,95	21.951.223,25	1,23%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	174.382,02	31.015,80	462,24%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	97.851,38	25.318,69	286,48%
<b>Total</b>	<b>33.903.093,75</b>	<b>24.155.462,22</b>	<b>40,35%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

## Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis 2º Trimestre 2019

**Tabela 42 - Despesas Extraorçamentárias - Detalhamento**

<b>Despesas Extraorçamentárias</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>AH</b>
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.810.240,77	58.752,00	14895,64%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	6.119.183,89	7.683.068,21	-20,35%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	172.226,84	31.015,80	455,29%
<b>Total</b>	<b>15.101.651,50</b>	<b>7.772.836,01</b>	<b>94,29%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Destaca-se, entre as Despesas Extraorçamentárias, a conta Pagamento dos Restos a Pagar Processados, que apresentou um saldo de R\$ 8,8 milhões no segundo trimestre de 2019 e uma variação de 14.895,64% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse saldo refere-se, na maior parte, aos valores da folha de pagamento de dezembro de 2018, realizada em 31/12/2018, porém, com a geração das Ordens Bancárias somente em 02/01/2019, devido às mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias.

### NOTA 20 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em um resultado positivo no segundo trimestre de 2019, da ordem de R\$ 2.159.782,15. A seguir é apresentada a formação da geração de caixa e equivalentes de caixa ocorrida no segundo trimestre de 2019, comparada com mesmo período de 2018:

**Tabela 43 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação**

<b>Fluxos de Caixa</b>	<b>30/06/2019</b>	<b>30/06/2018</b>	<b>AH</b>
Atividades Operacionais	6.834.969,47	5.592.322,02	22,22%
Atividades de Investimentos	(4.675.187,32)	(5.775.738,39)	-19,05%
Atividades de Financiamentos	0,00	0,00	-
<b>Total</b>	<b>2.159.782,15</b>	<b>(183.416,37)</b>	<b>-1277,53%</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo Ingressos, das Atividades Operacionais, foi Transferências Financeiras Recebidas, que apresentou um aumento de R\$ 4,3 milhões, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Nos Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Educação, no Subgrupo Pessoal e Demais Despesas, onde houve um aumento de R\$ 2,7 milhões em relação ao segundo trimestre de 2018.

As Atividades de Investimento apresentaram somente Desembolsos e a conta com maior variação monetária nesse grupo foi Aquisição de Ativo Não Circulante que sofreu uma redução de R\$ 997.243,94 comparado a 30/06/2018, decorrente, principalmente, da diminuição das aquisições de Bens Móveis.

## NOTA 21 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) mostra a evolução do patrimônio líquido da entidade. A tabela a seguir apresenta a DMPL do exercício de 2018 e do segundo trimestre de 2019:

**Tabela 44 - DMPL - Comparativo**

Especificação	Resultados Acumulados
<b>Saldo Inicial do Exercício de 2018</b>	<b>196.995.658,17</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(17.124,03)
Resultado do Exercício	8.271.268,10
<b>Saldo Final do exercício de 2018</b>	<b>205.249.802,24</b>

Especificação	Resultados Acumulados
<b>Saldo Inicial do Exercício de 2019</b>	<b>205.249.802,24</b>
Ajustes de Exercícios Anteriores	(18.646,15)
Resultado do Exercício	(3.705.330,22)
<b>Saldo Final do 1º Trimestre de 2019</b>	<b>201.525.825,87</b>

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O resultado acumulado no segundo trimestre de 2019 apresentou uma redução de 1,81% em relação ao saldo final do exercício de 2018, decorrente principalmente do déficit apresentado no trimestre, equivalente a R\$ 3,7 milhões.

## NOTA 22 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

O saldo constante na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 18.646,15, decorre de um único lançamento, realizado em 12/02/2019, referente a regularização da conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimento do Município de Foz do Iguaçu pela cessão de dois servidores, referente a remuneração e encargos sociais da competência de dezembro de 2018.